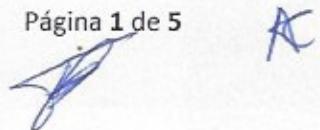


Ata da 61ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 27 de junho de 2019.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de 2019, na sala 235-B, do bloco D da Escola de Engenharia, às 13h00, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Flávio Castro da Silva, secretariado por Ana Caroline Lopes Maria. A Pauta foi previamente distribuída à Plenária Departamental, e compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES:** **1) Aprovação da Ata 60ª Reunião Ordinária.** A Ata da sexagésima reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, de 02 de maio de 2019, anteriormente enviada via e-mail para todos, foi colocada para apreciação e votação e obteve aprovação por unanimidade. **2) Criação do Curso Lato Sensu “Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)”.** A Profª Roberta expôs que a demanda para a criação do Curso Lato Sensu “Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)” foi proveniente da Pró-Reitoria de Graduação, por intermédio da Profª Alexandra Anastácio, e do responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais, Prof. André Brandão, que entraram em contato com a coordenação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. Posteriormente foi compartilhada com o Departamento de Engenharia e Meio Ambiente. Explicou que o modelo de trabalho do curso já era pré-definido, sendo uma demanda bastante específica e com recursos pré-estabelecidos. Dessa forma, os professores Roberta Rigueira, André Belém e Flávio Castro, nas figuras de Coordenadora, Vice-coordenador de graduação e Chefe de Departamento, respectivamente, com o auxílio das secretárias Ana Caroline e Izabela, elaboraram o projeto pedagógico para desenvolvimento do curso de acordo com Roteiro de montagem da proposta de criação de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF. Detalhou que o curso terá duração de 12 meses e envolverá alguns professores do TER, de acordo com as áreas de especialização exigidas. O Prof. Flávio pontuou que esse curso será financiado por um recurso disponibilizado pelo governo federal, visando o atendimento de quatro metas. Duas metas envolvendo a criação de cursos de especialização, sendo um oferecido pelo TER, e o outro pelo Departamento de Medicina Veterinária e Zootecnia, especificamente sobre a qualidade e inspeção de carnes; e as outras duas metas envolvendo a realização de feiras e eventos. Reforçou que a alocação dos professores foi determinada em função da carga horária e número de disciplinas oferecidas, de acordo com as orientações recebidas. Explicou que cada disciplina terá ênfase em assentamentos rurais no estado do Rio de Janeiro, buscando o fortalecimento do pequeno produtor. A Profª. Roberta destacou que o nome do curso traz a palavra “Residência”, mas a proposta é que seja um curso de especialização *Lato sensu*, porém no projeto enviado ao Ministério da Agricultura ele foi caracterizado como um curso de residência. O Prof. Flávio expôs que serão oferecidas cinquenta vagas destinadas aos egressos dos cursos de Engenharia Agrícola e Agronomia e cada um dos alunos receberá uma bolsa durante o tempo de duração do curso, não havendo cobrança de mensalidade. O recurso já foi repassado para a Universidade. Detalhou que a demanda chegou ao TER, em virtude do Departamento deter as expertises nas áreas requeridas, como Irrigação, Processamento Agrícola, Sistemas Agroflorestais e Legislação Ambiental, Agroclimatologia, entre outras. Pontuou que para a ministração das práticas na área de Fertilidade dos Solos, foi necessário convidar um professor de outro Departamento com formação nessa área. Foi apresentada à Plenária uma cópia dos documentos para apreciação. O Prof. Leonardo pontuou que, durante sua participação no evento Green Rio, em contato com o Secretário de Extensão Rural, houve um debate sobre o programa de residência em âmbito nacional, no qual há projetos pilotos sendo desenvolvidos no país e a UFF faz parte desse programa. Explicou que o fato do nome trazer a palavra “Residência” se



dá pelo fato de que a proposta é absorver os alunos após a graduação, oferecendo uma bolsa aos estudantes, e promovendo a sua especialização para melhor adequação ao mercado de trabalho. Os professores responsáveis pela implementação do curso foram informados da existência de oitenta e cinco assentamentos rurais, cadastrados no INCRA, existentes no estado do Rio de Janeiro, sendo o curso direcionado para esse público. O Prof. André complementou que o objetivo do curso é a fixação de experiências na forma de uma residência. Colocada em apreciação, a criação do Curso Lato Sensu "Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)" foi aprovada por unanimidade. 3) **"Ad Referendum" do Termo Aditivo do projeto "Monitoramento de Encosta em Aterro Sanitário".** O Prof. Ivanovich relatou que surgiu a necessidade de fazer um Termo Aditivo ao contrato com a empresa Haztec, referente ao projeto "Monitoramento de Encosta em Aterro Sanitário" que foi aprovado na 56ª Reunião em 18 de junho de 2018. Destacou que o Aditivo se fez necessário apenas por questões administrativas, envolvendo a assinatura do contrato e a FEC. Assim, não há alterações nos valores nem no escopo do projeto, pois o Aditivo contempla apenas a extensão de prazo. O Prof. Flávio explicou que aprovou o "Ad Referendum" por questões de tempo, uma vez que no dia 18 de junho houve uma Reunião do Colegiado da Escola de Engenharia e o Termo Aditivo foi incluído e aprovado como forma de agilizar os trâmites. Colocado em apreciação, o "Ad Referendum" foi aprovado por unanimidade. 4) **Projeto de pesquisa intitulado "Melhoria da previsão diária de vazão através da adaptação do modelo WRF utilizando instrumentação de baixo custo".** O Prof. Ivanovich expôs que se trata de um projeto de P&D, juntamente com o Prof. Marcio Cataldi, para a Suape Energia. A empresa busca um projeto de pesquisa para melhorar seu modelo de previsão climática. A proposta dos professores é utilizar um drone para coletar dados de nuvem para melhorar a previsão. Como o projeto envolve a ANEEL, existe a limitação dos percentuais de administração em dez por cento. Assim, os percentuais que são repassados para a Universidade e para a FEC precisam ser reduzidos. Colocado em apreciação, o projeto foi aprovado por unanimidade. 5) **Criação da disciplina optativa Bioclimatologia Animal.** A Profª. Daiane expôs que durante o presente semestre ministrou a disciplina de Bioclimatologia Animal com o código TER00100 de "Tópicos Especiais". Assim, propôs a criação de uma disciplina optativa específica para esse tema, não sendo mais necessário o uso do código de Tópicos, facilitando futuramente também a inscrição dos alunos. O Prof. André questionou sobre a questão de pré-requisitos, pois alguns alunos foram encaminhados para cursar essa disciplina, principalmente alunos oriundos de transferência. A Profª Daiane reforçou que não vê a necessidade de designação de pré-requisitos, uma vez que no presente semestre as aulas estão ocorrendo da forma esperada e o desempenho de alguns alunos inclusive superou as expectativas. Colocado em apreciação, a criação da disciplina foi aprovada por unanimidade. 6) **Projeto de Pesquisa intitulado "Infraestrutura para análise fluidodinâmica de vazamentos de óleo e gás em estruturas submarinas" e Projeto de Pesquisa intitulado "Desenvolvimento e aplicação de técnicas de análise fluidodinâmica para quantificação e avaliação de vazamentos subsea a partir de imagens".** O Prof. Gabriel expôs que os dois projetos serão desenvolvidos para a Petrobras, uma vez que a empresa é obrigada a monitorar seus equipamentos subsea e reportar ao órgão ambiental competente qualquer vazamento, não só que o vazamento ocorreu, mas também a quantidade, tanto de óleo quanto de gás. Destacou que este é um trabalho complexo, que usualmente é feito com o auxílio de ROV's, mas a identificação depende do quão bem treinado é o operador do equipamento. Dessa forma, a empresa tem um grande projeto chamado RAVES (Reconhecimento Automático de Vazamento de Estruturas Submarinas) que já está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Eldorado e agora a UFF foi convidada a participar. Explicou que o papel da UFF será realizar experimentos para gerar vídeos que irão treinar algoritmos de inteligência artificial das equipes da UFMG e do Instituto

Eldorado. Pontuou que, apesar de ter apresentado os itens de pauta como dois projetos, o macro projeto é o mesmo. A divisão se deu por questões de registro no sistema da empresa, uma vez que o projeto intitulado "Infraestrutura para análise fluidodinâmica de vazamentos de óleo e gás em estruturas submarinas" abrangeá exclusivamente a compra de equipamentos e mobilização de infraestrutura. Com isso, será realizada uma reforma no laboratório da sala 139 do bloco D para adequá-lo para receber os novos equipamentos, dos quais grande parte será importada. Por sua vez, o projeto "Desenvolvimento e aplicação de técnicas de análise fluidodinâmica para quantificação e avaliação de vazamentos subsea a partir de imagens" será a frente de pesquisa, envolvendo principalmente HH com seis professores da UFF, nove alunos (dois de doutorado, três de mestrado e quatro da graduação) e dois técnicos. Assim, o Prof. apresentou três solicitações à plenária: (i) validação dos títulos e escopos dos projetos; (ii) sua participação em ambos, tanto na parte técnica e de pesquisa quanto na gestão administrativa; (iii) a divisão do percentual repassado aos Departamentos, uma vez que, como a Reforma se dará no laboratório da sala 139 e este pertence ao Departamento de Engenharia Civil, o montante de dois por cento que usualmente é repassado deverá ser dividido entre o TER e o TEC, resultado em um por cento para cada. Destacou que essa proposta de divisão também será apresentada em Reunião do TEC. Pontuou ainda que os repasses dos percentuais serão baseados no valor do projeto de P&D, não sendo contabilizado o montante destinado ao projeto de compra de equipamentos e infraestrutura. Colocadas em apreciação, as três solicitações foram aprovadas por unanimidade.

7) Participação de André Belém como vice coordenador do Projeto Ressurgência 3.0 - Rede Temática de Geoquímica da Petrobras.

O Prof. André expôs que o Projeto Ressurgência 3.0 foi renovado com a Petrobras por mais três anos, sendo que ele existe na UFF desde 2009. Explicou que a coordenação está inteiramente sob responsabilidade da Geoquímica, porém há mobilização de infraestrutura para laboratórios do TER, como o Observatório Oceanográfico da sala 345 do bloco E que receberá equipamentos de grande porte, além do intercâmbio de conhecimento entre os alunos da equipe, que envolve Pós-doutorandos, Doutorandos, entre outros. Colocada em votação, a participação foi aprovada por unanimidade.

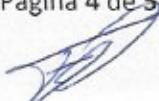
8) Parceria do Departamento com 4º Grupamento Marítimo-Itaipu do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de projetos de extensão nas áreas de meio ambiente e recursos hídricos.

O Prof. Gabriel, representando a Profª Débora, expôs que duas Oficiais do Corpo de Bombeiros do 4º Grupamento Marítimo procuraram pela Profª. Débora para conversar sobre questões que eles enfrentam relacionadas a recursos hídricos e também ambientais. Inicialmente a ideia apresentada era desenvolver um projeto para captação de água da chuva, mas com a possibilidade de desenvolvimento de outros projetos. Assim, foi enviado um Ofício direcionado ao TER com a manifestação do interesse do 4º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em estabelecer parceria com a Universidade com intuito de desenvolver projetos de extensão nas áreas de meio ambiente e recursos hídricos. Dessa forma, eles se disponibilizaram a receber professores e alunos que se propuserem a realizar práticas acadêmicas no âmbito de quartel. O ofício foi assinado pelo Comandante do 4º Grupamento. A única ressalva é que não há nenhuma verba para desenvolvimento de projetos. Logo, uma possibilidade sugerida foi o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso. O Prof. André destacou a importância e possibilidade do também desenvolvimento de projetos de extensão. Colocada em apreciação, a parceria foi aprovada por unanimidade.

9) Participação do Prof. Antonio Carlos Gusmão no XV Congresso Nacional de Excelência em Gestão & IX Congresso de Sistemas LEAN & VI INOVARSE.

O Prof. Antonio Gusmão expôs que recebeu um convite do Presidente do XV Congresso Nacional de Excelência em Gestão & IX Congresso de Sistemas LEAN & VI INOVARSE para participar como representante da UFF no evento. Será no Rio de Janeiro nos dias 03 e 04 de outubro de 2019. Colocada em apreciação, a sua participação foi aprovada por

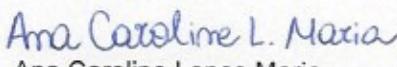
unanimidade. **10) Participação do professor Ricardo Felix nos projetos P&D's da ANEEL.** O Prof. Ricardo Felix informou que recebeu o convite para participar como pesquisador, coordenando tecnicamente três P&Ds, a saber: (i) Portal de licenciamento ambiental de sistemas de transmissão de energia. Este P&D será dirigido pelo GESEL (Grupo de Estudo do Setor Elétrico) do Instituto de Economia da UFRJ com recursos da State Grid Brazil Holding; (ii) Análise do Bird Strike Indicator para sistemas de transmissão de energia. Este P&D será dirigido pela FGV Energia, com recursos da State Grid Brazil Holding; (iii) Manejo Integrado de Vegetação (MIV) na faixa de servidão administrativa de sistemas de transmissão de energia. Este P&D será dirigido pela FGV Energia com recursos da State Grid Brazil Holding. Neste momento o primeiro P&D (i) já foi aprovado e está sendo iniciado. Os demais ainda estão em fase final proponente. Colocado em apreciação e votação, participação aprovada por unanimidade. **11) Parecer da Comissão de Estágio Probatório referente ao Plano de Trabalho do Prof. Dan.** O Prof. Dario expôs que a Comissão analisou o Plano de Trabalho do Prof. Dan Abensur Gandelman e concluiu que está de acordo com o nível esperado, até acima das expectativas. Dessa forma, o parecer da Comissão foi favorável à aprovação do Plano de Trabalho. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. **12) Criação das disciplinas optativas: Dimensionamento e Projeto de Geração Elétrica de Fontes Renováveis e Planejamento Energético.** O Prof. Dan agradeceu a recepção que teve ao entrar no Departamento e expôs que no presente semestre está ministrando duas disciplinas com código de "Tópicos Especiais" devido ao pouco tempo entre seu ingresso e o início do semestre letivo. Dessa forma, a ideia é agregar sua experiência de trabalho na EPE com as disciplinas que poderão ser oferecidas aos alunos. Assim, o professor propõe que sejam criadas as disciplinas de Dimensionamento e Projeto de Geração Elétrica de Fontes Renováveis e Planejamento Energético. Colocada em apreciação, a criação das disciplinas foi aprovada por unanimidade. **13) Participação como Coordenador Educacional na comissão 2019-2020 Antarctica 21 entre Janeiro e Fevereiro de 2020.** Esta comissão será realizada durante as férias do professor para não impactar no trabalho da coordenação de Engenharia Agrícola e Ambiental. O Prof. André expôs seu interesse em participar como Coordenador Educacional na Expedição Antarctica 21, porém como o Prof. também exerce função de vice coordenador do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ele utilizará seu período de férias nos meses de janeiro e fevereiro para participar, não gerando um impacto tão grande nas atividades da coordenação. **14) Participação como pesquisador no Projeto de Verticalização do Açaí, Pescado e Castanha do Brasil (Coordenado pelo Prof. André Brandão), MCTIC/FEC/UFF.** Os professores André Belém e Flávio Castro foram convidados pelo Professor André Brandão para participar do Projeto de Verticalização do Açaí, Pescado e Castanha do Brasil para atender à demanda de análise de dados e questionários de produtores extrativistas e posterior elaboração de dois relatórios com as análises e conclusões. A participação será de apenas dois meses, em julho e agosto de 2019. **COMUNICADOS:** **1) ENADE 2019.** O Prof. André expôs que o curso de Engenharia Agrícola e Ambiente mudou do grupo azul para o grupo verde e passará novamente pela prova do ENADE esse ano em novembro. Por conta disso, pediu a colaboração dos professores para incentivar os alunos a fazerem bem as provas, destacando a importância desse resultado para o curso e para a Universidade. Informou que serão realizadas diversas atividades com os alunos, em parceria com os Diretórios Acadêmicos, para apresentar como são as provas e desmistificar o exame. Destacou que até o dia 11 do mês de agosto os alunos que realizarão as provas receberão um comunicado e a ideia é dar ciência também aos professores. **2) Retorno do Técnico em Agropecuária Elton de Oliveira.** O Prof. Flávio comunicou o retorno do Técnico Elton de Oliveira de seu afastamento para conclusão do Doutorado. Expôs que ele não estará alocado em nenhum laboratório específico, ficando à disposição de todos os professores para dar auxílio a aulas práticas, visitas de campo, entre outras atividades. **3) Uso da Sala de**



Reuniões do TER – 235B. O Prof. Flávio destacou a importância dos professores terem cuidado ao usar a sala de reuniões do Departamento, uma vez que a secretaria já identificou incidentes como deixar a sala aberta após o uso, não desligar o ar condicionado, não devolver a chave após o término da atividade, etc. É importante frisar que cabe a cada professor que efetue a reserva da sala zelar pelo bom uso e conservação do espaço. **4) Informe PGEB.** O Prof. Carlos comunicou que estão abertas as inscrições até o dia 26 de julho para o Programa de Mestrado. **5) Parceria com o Departamento de Sociologia.** O Prof. Dario expôs o interesse de uma professora que ministra aula na área de Sociologia em estabelecer uma parceria com o Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente. Foi informado ao Prof. Dario que a professora deveria estabelecer um contato inicial com o TER, a fim de apresentar sua proposta de parceria. Portanto, seria possível trabalhar conjuntamente de modo a contribuir para a formação do corpo discente.



Prof. Flávio Castro da Silva
Presidente



Ana Caroline L. Maria
Ana Caroline Lopes Maria
Secretária